



## XVII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo - 22 de outubro de 2019

### **CORPO, MOVIMENTO E RELAÇÃO: A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Edinéia dos Santos<sup>1</sup>

Marla Marlize Gund Garcia<sup>2</sup>

Priscilla Silvestre Stein<sup>3</sup>

A Psicomotricidade Relacional é o nome dado ao jogo onde as crianças exploram diferentes materiais descobrindo formas de manipulação e criação de novas brincadeiras. De forma lúdica a criança interage em um jogo simbólico de construção de ideias e possibilidades. Na Educação Infantil a criança vive experiências lúdicas através do seu corpo, estruturando os próprios conceitos e aprimorando seu esquema corporal. É fundamental que a criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento, para que isso possa ocorrer é importante à abordagem da psicomotricidade relacional oportunizando que a criança entenda seu corpo na maneira de se expressar por meio deste corpo, se situando no tempo e espaço. Proporcionar o desenvolvimento motor e relacional que se inicia com o ritual de entrada, a sessão organizada com: Bolas de pilates, espaguete de natação, tecidos transparentes e compactos, mesa de saltos, colchonetes, bambolê, caixas de papelão, jornais, cordas, espaço delimitado com materiais para construções de escolha do professor, partindo para o ritual de saída com proposta de amainar, seguindo com momento que dá a criança a oportunidade de expressar por meio da fala ou desenho sua experiência durante a sessão. Os vínculos que estabelecem com as demais crianças, com os adultos e com os materiais, estão diretamente ligados ao brincar, elemento essencial dessa prática. A Psicomotricidade Relacional instiga para a restauração positiva daqueles distúrbios comportamentais, sociais e cognitivos: promovendo uma melhor aprendizagem, despertando assim o desejo de aprender, desenvolvendo a produtividade da criança, superando medos, evitando dificuldades gráficas, motoras ou verbal, instigando a criatividade, concentração, atenção e a memória, aumentando a autoestima, a aceitação de limites e de frustrações, decorrendo de um maior interesse em aprender, pela contínua exploração de suas capacidades. É preciso compreender que a criança vive processos físicos, cognitivos, afetivos e sociais que devem ser respeitados e compreendidos, por isso a escola deve ser um espaço de qualidade que respeite as singularidades de cada uma, assegurando os direitos das crianças.

Palavras chaves: Interação; Brincadeira; Corpo; Relação.

---

<sup>1</sup> Licenciada em pedagogia, Pós-graduada em Educação Infantil, professora terceirizada pela ABEFI, e-mail edineia.santos@jcloud.com, Escola Municipal de Educação Infantil Leonel de Moura Brizola.

<sup>2</sup> Licenciada em pedagogia, Pós-graduada em Educação Infantil, professora terceirizada pela ABEFI, e-mail marlagundgarcia@gmail.com, Escola Municipal de Educação Infantil Leonel de Moura Brizola.

<sup>3</sup> Licenciada em pedagogia, professora terceirizada pela ABEFI, e-mail priscillastein@hotmail.com, Escola Municipal de Educação Infantil Leonel de Moura Brizola.